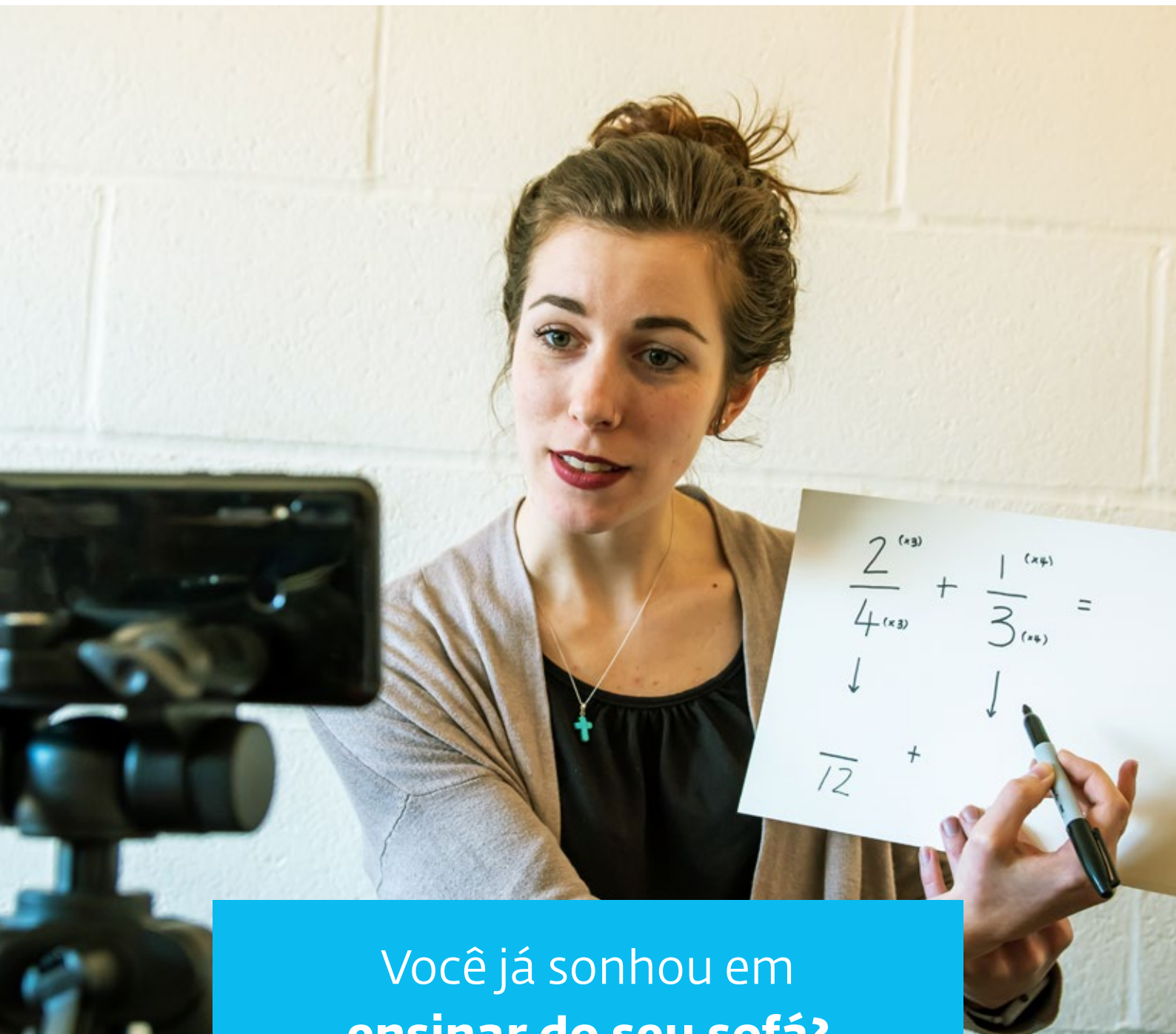




Digipais
UMA INICIATIVA DA ESET



Você já sonhou em
ensinar do seu sofá?

Em algum momento, muitos de nós já brincamos sobre como seria bom poder ir à escola sem sair de casa, descansar um pouco, jogar videogames no almoço e relaxar no jardim entre uma aula e outra. Aprender em casa parece atrativo, não parece? Mas e o que acontece com os que devem ensinar em suas casas?

Peter Kučera, mestre de TI e autor de livros de texto, conta para nós algumas experiências e oferece recomendações para os docentes que se encontram na mesma situação.

“Faz vinte anos, um colega sonhou que algum dia estaria ensinando no sofá de sua casa”, lembra Peter. “Naquele momento, parecia ficção científica, mas com a introdução das tecnologias digitais nas escolas, seu sonho poderia se tornar realidade.”

Sem a crise atual, as escolas não teriam se dado conta das vantagens da educação à distância. Como diz o ditado, não há mal que não venha para bem.

“Organizamos aulas online, que estiveram disponíveis em aproximadamente uma semana. No entanto, descobrimos que os estudantes aproveitam o contato social e precisam poder conversar entre eles e com o docente. Ainda que seja difícil acreditar, faltam uns dias na escola e já querem voltar”, conta Peter.

Para ajudar os professores a não ficarem loucos nesses tempos estranhos, juntamos alguns conselhos úteis. Olhe pelo lado positivo: ao menos você não terá que lidar com problemas de conduta nas aulas por um tempo.

Quais são nossos objetivos?

O objetivo principal não é utilizar a tecnologia apenas para avaliar. O importante é encontrar o conteúdo e os métodos corretos para atingir nossos objetivos educativos. Antes de qualquer coisa, é necessário se comunicar com os alunos e criar uma atmosfera que os motive a aprender. Voltar aos princípios básicos da sua formação docente!

Ajuste seus objetivos às condições atuais: ensine pensamento crítico, comunicação e colaboração remota. As crianças podem dispor de mais tempo para realizar as atividades, algo que normalmente costuma faltar na escola. Dê a eles mais tempo para ler, desenhar, pintar ou programar. Fomentar a criatividade irá manter ativa a mente jovem.

E ainda que você deva pensar muito na tecnologia, não se esqueça dos seus alunos. Há uma criança tímida na sua aula que nunca levanta a mão para responder uma pergunta? Você deverá garantir que ela esteja participando. Dê um “empurrãozinho” digital de vez em quando para verificar se está bem.





Use os recursos existentes

A internet está repleta de recursos para ajudar estudantes de todas as idades a aprender, mas pode ser um pouco assustador saber por onde começar. Para que o ensino seja o mais ágil possível, tente utilizar os recursos escolares existentes, como o website da escola. Dessa maneira, as crianças tem uma fonte confiável online para se informar.

Se os seus alunos sabem exatamente de onde devem obter a informação, é menos provável que sejam vítimas de um e-mail de phishing ou que cliquem acidentalmente em um malware que se faça passar por um download inofensivo; afinal, o que a aula menos precisa é sofrer um ataque cibernético, ainda que fosse uma desculpa criativa para não fazer a tarefa! Além disso, você pode mostrar a seus alunos nossa animação sobre como se proteger do Covid-19 e dos vírus online: [Ver](#).

Como começar a ensinar a distância

Antes de começar, você deve escolher uma ferramenta adequada. O ideal é usar a mesma solução em toda a escola, ou ao menos em toda a série. A ferramenta deve ser selecionada pela direção em colaboração com os docentes.

Utilize as redes sociais, a transmissão ao vivo, as chamadas telefônicas em grupo, etc. Algumas empresas colocaram seus serviços à disposição das escolas de forma gratuita, e muitas também oferecem ajuda para implementá-los. As ferramentas de educação online mais populares para as escolas são Zoom, Microsoft Teams, Google Classrooms, Hangouts Meet, Cisco Webex Meetings e Moodle.

O Zoom inclusive apareceu nas notícias há pouco tempo. Quando usar o Zoom, lembre-se de ter a última versão e instalar as atualizações assim que estiverem disponíveis. Aplique [medidas efetivas](#) para proteger a segurança e privacidade. Nunca compartilhe conteúdo confidencial! Os docentes devem proteger cada sessão: use a página de ajuda de Zoom para configurar a segurança. De sua parte, o Moodle teve algumas vulnerabilidades, por isso, verifique também suas configurações de segurança.

Se você busca uma maior eficiência, investigue um pouco sobre os serviços de ensino online mais populares. O especialista em segurança da ESET, Tony Anscombe, compartilha alguns [conselhos](#) para que suas sessões virtuais à distância se mantenham privadas e seguras durante a pandemia.



Como organizar a educação a distancia

Quando o ensino é remoto, não é tão fácil programar as horas de aula. Lembre-se de que os pais de muitas crianças estarão trabalhando em casa, com seus próprios horários e chamadas laborais. De todas as formas, a videoconferência da mamãe ou papai para discutir o orçamento de sua empresa não é exatamente o que tínhamos em mente para uma aula de economia!

Crie um horário para suas aulas online: a solução mais simples é planejar as aulas utilizando o horário escolar existente. Mas não esqueça que uma criança não pode ficar sentada na frente de uma tela a mesma quantidade de tempo que passava na escola. Leve em consideração que nem todas as aulas precisam ser incluídas.

Às vezes, menos é mais

Alguns canais de televisão públicos adicionaram conteúdos educativos como parte de sua programação habitual. Informe a seus alunos sobre os programas relevantes e evite sobrepor suas aulas online em tais horários.

Programa suas sessões com ao menos dois dias de antecipação, para que tanto a criança como os pais possam se adaptar à aula adicional online.

Bip! Bip! Bip! Se você recebe um fluxo constante de notificações de diferentes fontes, é possível que você se assuste com a quantidade de informações. Por isso, é importante que todos usem apenas um canal de comunicação. Tenha cuidado com os prazos; dê flexibilidade aos alunos para que ninguém tenha que reclamar que o seu cachorro digital comeu a tarefa!



Problemas tecnológicos

É importante contar com outras opções tecnológicas de apoio. Nem todas as crianças terão uma excelente conexão a Internet ou pode ser que estejam compartilhando um computador com seus irmãos. O ideal é gravar “miniaulas” para seus alunos, já que dessa forma poderão dividir seu dia em partes manejáveis.

Estabeleça algumas regras com seus alunos. É melhor que desativem seus microfones quando não estejam falando e que usem o chat de texto para fazer uma pergunta durante uma aula. Não tenha medo de experimentar. E pergunte aos especialistas! Não esqueça que seus alunos são nativos digitais, então é provável que já saibam a resposta.

“Uma professora que estava preparando uma aula pediu ajuda a seus próprios filhos para testar a aula e o ambiente com eles (atribuição de tarefas, avaliação, etc.)”, lembra Peter.

Segurança cibernética

A ampla gama de opções tecnológicas disponíveis em 2020 é fantástica; no entanto, não se pode perder de vista os riscos existentes em qualquer forma de tecnologia. Lamentavelmente, há pessoas que se aproveitam do aumento da aprendizagem à distância digitalizada, portanto é crucial manter-se alerta, em particular quando há crianças no meio.

Assegure-se que seu sistema operacional e software (por exemplo, seu navegador) estejam atualizados, e que seus dispositivos operem com uma conexão segura. Além disso, invista em softwares de segurança cibernética para seus dispositivos domésticos e utilize a autenticação em duas fases para as ferramentas de acesso remoto. A boa notícia é que a **ESET oferece agora sua [solução de segurança para Internet grátis por 90 dias](#)**, o que irá proteger a você e a seus alunos dos hackers sem importar o quanto desejem roubar essa tarefa de ciências!



À medida que inevitavelmente aumenta o uso de dispositivos tecnológicos, aproveite esta oportunidade para conversar com seus alunos sobre a importância da segurança cibernética e como podem implementar as melhores práticas junto a sua família. Afinal, talvez os pais ainda não tenham pensado na segurança cibernética. A aula de informática nunca foi tão importante como agora!



Não sobrecarregue seus alunos

É possível que os estudantes levem mais tempo para fazer a mesma quantidade de trabalho sem o apoio imediato da escola. Dê tempo a seus alunos para que se possam dedicar a outras coisas.

Escolha com cuidado as ferramentas de apoio necessárias para completar os deveres. Lembre-se de que os pais não terão alguns elementos disponíveis e que pode ser difícil obtê-los. Ofereça alternativas ou averigue com antecipação se os recursos solicitados podem repre-

sentar um problema. E não se esqueça de que as crianças podem ter múltiplas datas de entrega de diferentes professores

Escute os comentários

Ajudem-se entre si: coordenem seus esforços, compartilhem suas experiências e aprendam um com o outro. Os comentários dos alunos podem ser muito úteis. Quanto tempo levaram para fazer a tarefa? Quanto tempo tiveram que estar na frente do computador? O mais importante de tudo: estão felizes?



Queremos mais **Digipais** para capacitar as crianças e ensiná-los a navegar com segurança.

Você está pronto para se juntar a nós neste desafio?

www.digipais.com.br